ISSN: 2358-8829

APRENDIZAGEM LÚDICA NO ENSINO DE HISTOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DIDÁTICO INSPIRADO NO JOGO "PERFIL"

Giovanna Silva dos Anjos [1]
Luiz Fernando da Silva [2]
Leonora Tavares-Bastos [3]

INTRODUÇÃO

O ensino de Ciências e Biologia desempenha um papel fundamental na compreensão dos fenômenos biológicos e da organização dos seres vivos. Entretanto, determinados conteúdos apresentam desafios relacionados à abstração e à visualização de estruturas microscópicas, como ocorre no ensino de Histologia, área dedicada ao estudo dos tecidos, de suas características estruturais e de suas funções no organismo. Nesse sentido, Sant'Ana et al. (2017) discutem a importância de práticas educacionais diversificadas para favorecer a compreensão dos conteúdos histológicos, especialmente quando estes exigem maior capacidade de abstração por parte dos estudantes.

Diante desses desafios, a utilização de metodologias ativas e estratégias pedagógicas diversificadas constitui uma alternativa para ampliar a participação dos estudantes no processo de aprendizagem, incentivando o envolvimento, a autonomia e a construção do conhecimento. Essas abordagens valorizam o papel ativo do aluno por meio de atividades que exigem reflexão, resolução de problemas e mobilização de conhecimentos prévios, contribuindo para tornar o ensino mais dinâmico e participativo.

Entre essas estratégias, destacam-se os jogos didáticos, que podem atuar como recursos pedagógicos complementares às aulas tradicionais. Segundo Kishimoto (2008), os jogos, quando inseridos em contextos educativos, podem assumir funções importantes no processo de ensino e aprendizagem, desde que sejam planejados de acordo com os

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, giovanna.anjos@icbs.ufal.br;
[2] Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, fernandinho8765@gmail.com;
[3] Professora do Setor de Histologia e Embriologia do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, leonora@icbs.ufal.br;

ISSN: 2358-8829

objetivos pedagógicos propostos. Dessa forma, sua utilização não deve se limitar ao entretenimento, mas favorecer a exploração dos conteúdos, a interação entre os participantes e a construção de conhecimentos.

No ensino de Biologia, os jogos didáticos podem estimular o raciocínio lógico, a participação e a troca de informações entre os estudantes, além de favorecer a revisão dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Essa perspectiva também é abordada em pesquisas voltadas à elaboração e à aplicação de jogos para o ensino de Histologia no ensino médio, que exploram recursos lúdicos como alternativas metodológicas para a abordagem de conteúdos científicos (MOCELLIN, 2023).

No contexto específico da Histologia, a aprendizagem exige a compreensão das relações entre a morfologia das células, suas funções biológicas e a localização dos diferentes tecidos no organismo. Nesse sentido, atividades que incentivem os estudantes a identificar e relacionar essas características podem contribuir para a revisão e a compreensão dos conceitos histológicos, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo e participativo.

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver e utilizar um jogo didático inspirado na dinâmica do “Perfil”, adaptado aos conteúdos de Histologia, como recurso complementar para auxiliar a aprendizagem de estudantes do ensino médio. Para tanto, foram confeccionadas cartas com pistas progressivas sobre diferentes células, tecidos e estruturas histológicas, abordando aspectos morfológicos, funções biológicas e locais de ocorrência no organismo. O jogo foi elaborado para ser utilizado após aulas teóricas e práticas, possibilitando que os estudantes mobilizassem conhecimentos previamente adquiridos para identificar os elementos descritos.

Durante o desenvolvimento do jogo, buscou-se elaborar uma proposta capaz de estimular a participação e a interação entre os estudantes, além de favorecer o raciocínio lógico e a associação entre as características estruturais e funcionais dos elementos histológicos. A proposta foi utilizada para tornar a revisão dos conteúdos mais atrativa e dinâmica, incentivando a troca de conhecimentos e a construção coletiva da aprendizagem. Dessa forma, o trabalho contribuiu para ampliar as possibilidades metodológicas no ensino de Ciências e Biologia, destacando o potencial dos jogos didáticos como recursos complementares para uma abordagem dos conteúdos histológicos mais dinâmica, acessível e significativa.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

O presente trabalho caracterizou-se como um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido a partir da elaboração de um jogo didático voltado ao ensino de Histologia para estudantes do ensino médio. A atividade foi pensada como recurso pedagógico complementar às aulas teóricas e práticas, com o propósito de favorecer a revisão e a fixação dos conteúdos abordados.

Para a construção do jogo, utilizou-se como referência a dinâmica do jogo "Perfil", adaptada aos conteúdos histológicos. Foram confeccionadas cartas contendo pistas relacionadas a diferentes células, tecidos e estruturas histológicas, contemplando características morfológicas, funções biológicas e locais de ocorrência no organismo. A dinâmica consistiu na apresentação das pistas aos estudantes, que as interpretaram e identificaram os elementos histológicos correspondentes, mobilizando os conhecimentos previamente adquiridos durante as aulas.

As informações foram reunidas por meio da observação direta da participação e da interação dos estudantes durante a atividade, considerando aspectos como o envolvimento na dinâmica, a troca de conhecimentos, o raciocínio lógico e a associação entre as características estruturais e funcionais dos elementos estudados. As observações subsidiaram a descrição e a discussão dos resultados, sem a utilização de instrumentos quantitativos específicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração do jogo didático inspirado na dinâmica do "Perfil" teve como propósito estimular a participação e a interação dos estudantes. A análise descritiva da atividade foi organizada em quatro categorias: participação e interação, desenvolvimento do raciocínio lógico, associação dos conceitos histológicos e ludicidade como estratégia de aprendizagem.

De maneira geral, os resultados revelaram que os jogos didáticos funcionam como recurso complementar para a abordagem dos conteúdos de Histologia no ensino médio. Por se tratar de uma experiência analisada de forma observacional e descritiva, os resultados foram discutidos considerando o contexto em que a atividade ocorreu, sem estabelecer relações causais ou generalizações para todos os estudantes. Em futuras aplicações, o

registro sistemático das experiências e das percepções dos participantes poderá ampliar a descrição de como o recurso é utilizado em diferentes contextos escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do jogo didático inspirado na dinâmica do "Perfil" evidenciaram seu potencial como recurso complementar para o ensino de Histologia no ensino médio. Durante a preparação do jogo, foram observadas oportunidades de participação e interação, além do estímulo ao raciocínio lógico na identificação de tecidos e estruturas histológicas a partir de pistas relacionadas às suas características e funções.

A experiência demonstrou que a incorporação de estratégias lúdicas ampliou as possibilidades de abordagem dos conteúdos de Ciências e Biologia e tornou a revisão dos conceitos mais interativa. Além disso, o jogo apresentou potencial de adaptação a diferentes conteúdos e contextos escolares, podendo auxiliar professores na diversificação de suas práticas pedagógicas.

Conclui-se que a proposta constituiu uma alternativa viável para diversificar o ensino de Histologia, reforçando a importância de desenvolver recursos didáticos que aproximem os estudantes dos conhecimentos científicos e favoreçam sua participação no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Ludicidade; Histologia; Ensino de Ciências e Biologia; Jogos didáticos.

REFERÊNCIAS

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2008.

MOCELLIN, Luciana Ceccon. Produção e aplicação de jogos didáticos em biologia por alunos do ensino médio. 2023. Dissertação — Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023. Disponível em: .

SANT'ANA, Luís Paulo et al. Práticas educacionais: diferentes abordagens no ensino de histologia. Revista Ciência em Extensão, v. 13, n. 4, p. 162–173, 2017. DOI:

ISSN: 2358-8829